

Uma colaboração e um aprendizado

Sergio A. Dib¹

Em dezembro de 2014, completaram-se os quatro anos do nosso período como editor-chefe dos *Arquivos Brasileiros de Endocrinologia e Metabologia* (ABE&M). Foi uma honra e satisfação ter cumprido esse período, com a colaboração de editores associados tão aplicados. Agradecemos a cada um deles pela sua paciência, tempo dedicado, integridade, crítica e didática na interface entre os autores e os revisores, durante o fluxo dos manuscritos submetidos para publicação nos ABE&M. Do mesmo modo, agradecemos a todo o corpo editorial e aos revisores, que são um dos pilares para a agilidade e rapidez do tempo entre a submissão do artigo e sua publicação, sempre com o apoio logístico da nossa secretária assistente editorial.

O rigor e o cuidado na avaliação dos manuscritos são pontos determinantes no desempenho por citações e relevância das pesquisas publicadas e qualidade dos artigos. Nesse sentido também é importante a regularidade das edições (mantivemos as nove edições anuais) e o número de artigos por ano (superior a 80). Com o objetivo de regularizar a tramitação de artigos pelos ABE&M após a publicação, foi criado, com apoio do Departamento Jurídico da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia, o Termo de Cessão e Autorização para Uso de Direitos Autorais, instrumento de transferência dos direitos autorais para os ABE&M.

Nessa era da profusão e sofisticação das publicações, tem ocorrido nas revistas científicas um aumento na prevalência de plágio, inclusive em revistas de alto fator de impacto. Com o objetivo de proteger os ABE&M desses eventos, foi adquirido, recentemente, um instrumento antiplágio, no qual serão submetidos todos os trabalhos pré-publicação.

Nessa gestão, também foram instituídas a conversão e a marcação XML SciELO (*Scientific Electronic Library Online*) dos artigos diagramados (exigência para indexação no PubMed) e a migração dos ABE&M para o *site Scholar One*, no sentido de agilizar a submissão e tramitação dos artigos entre autores, coeditores e revisores.

No objetivo de que os ABE&M devem contemplar tanto os leitores acadêmicos quanto os endocrinologistas clínicos, nos esforçamos para manter uma regularidade nos artigos clínicos e nos suplementos com tópicos específicos e de grande interesse na prática clínica – endocrinológica, tais como doenças tiroidianas, endocrinologia feminina e doenças osseometabólicas.

Passando agora para o aprendizado, tivemos uma reciclagem do conhecimento por termos que rever um grande número de trabalhos de diferentes áreas da endocrinologia, na pré-distribuição para os coeditores. Paralelamente, por intermédio de reuniões organizadas pela SciELO, Fapesp, CNPq, Bireme e FapUnifesp, nas quais participaram editores de revistas internacionais e nacionais, tivemos um grande aprendizado para coordenação editorial de uma revista científica e adquirimos conhecimentos para oti-

¹ Professor-associado livre-docente, Disciplina de Endocrinologia, Departamento de Medicina, Escola Paulista de Medicina, Universidade Federal de São Paulo (Unifesp/ EPM), São Paulo, SP, Brasil

Correspondência para:

Sergio A. Dib
Rua Botucatu, 572, cj. 83
04023-062 – São Paulo, SP, Brasil

Recebido em 30/Jan/2015
Aceito em 30/Jan/2015

DOI: 10.1590/2359-3997000000001

mizar sua visibilidade, credibilidade e seus índices cientométricos. Entre as interessantes matérias recebidas, uma das que me chamou atenção porque corresponde a tópicos muitas vezes discutidos, nas reuniões com os nossos coeditores, no sentido de incrementar a inserção internacional dos ABE&M e o seu fator de impacto, foi a experiência compartilhada com o prof. Carlos F. M. Menck, editor-chefe e sua equipe editorial na *Genetics and Molecular Biology* (GMB). Resumindo os pontos principais apontados pelo Dr. Menck foram: (1) Troca do nome de *Revista Brasileira de Genética e Brazilian Journal of Genetics* para *Genetics and Molecular Biology*; (2) Publicação em inglês desde o primeiro número; (3) Rigor na avaliação dos manuscritos; (4) Marcação dos textos completos em XML; (5) Publicação crescente de estudos com participação de autores de filiação inter-

nacional; (6) Reduzido tempo de processamento dos manuscritos com mediana de quatro meses aos quais acrescentaríamos, (7) Uma atenção e otimização na citação de artigos publicados nos ABE&M, quando cabível, em artigos dos autores nacionais publicados em outras revistas nacionais e internacionais e (8) Gerente financeiro profissional. Considero que os ABE&M se encontra em um momento adequado para continuar a discussão e implementação dessas mudanças.

Finalmente, agradeço aos presidentes da Sociedade Brasileira de Endocrinologia, doutores Airton Golbert e Nina Musolino, pelo apoio durante a minha gestão nos ABE&M e desejo ao próximo editor-chefe, o prof. Marcello Bronstein e seus coeditores, um período de grandes realizações na direção do novo *Archives of Endocrinology and Metabolism*.